



HOSPITAL UNIVERSITÁRIO
CIÊNCIAS MÉDICAS
UMA INSTITUIÇÃO FELUMA



"PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO: AVANÇOS E DESAFIOS"

MARA RÚBIA DE MOURA

PRESIDENTE SOCIEDADE BRASILEIRA DE ENFERMAGEM EM FERIDAS E ESTÉTICA
SUPERINTENDENTE ASSISTENCIAL HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CIÊNCIAS MÉDICAS
CONSULTORA EM INTEGRIDADE CUTÂNEA- SÍRIO LIBANÊS – PROADI SUS



HOSPITAL UNIVERSITÁRIO
CIÊNCIAS MÉDICAS
UMA INSTITUIÇÃO FELUMA



AGRADECIMENTOS



OBJETIVOS

- Identificar as epidemiologia das lesões por pressão;
- Discutir sobre o impactos;
- Demonstrar principais medidas preventivas baseadas em evidências;
- Levantar os avanços e desafios da prevenção de Lesão por pressão.



EPIDEMIOLOGIA

EUA

Incidência 7%

Reino Unido

Incidência 4 à 10%

Brasil

Incidência 39,81%

IMPACTO NO DESFECHO

NOS EUA AS LP'S ACOMETEM 2,5
MILHÕES DE PESSOAS AO ANO, SENDO
QUE 60 MIL EVOLUEM À ÓBITO

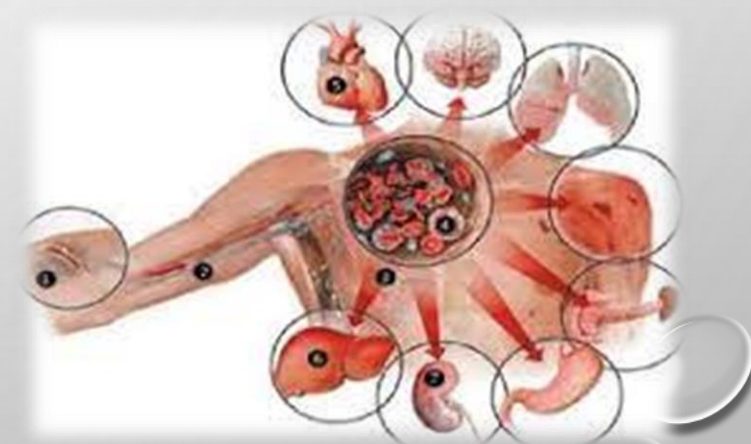
IMPACTO ECONÔMICO

Gastos com tratamento EUA = US 9,1 a 11,6 milhões
ao ano com LP's

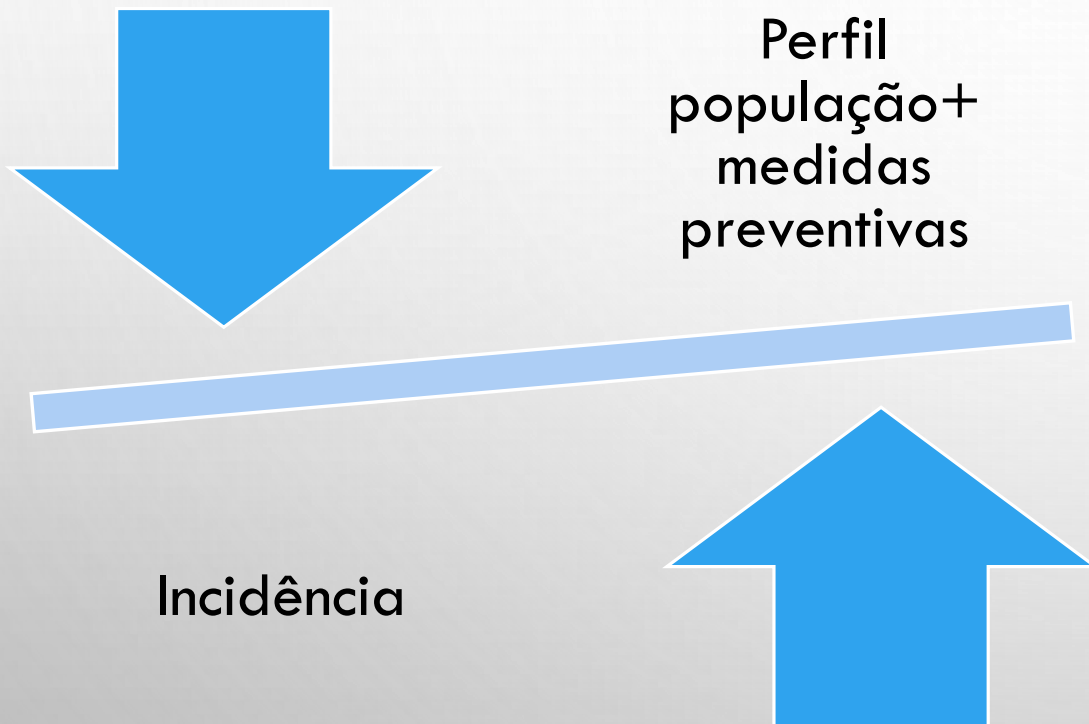
Valor gasto pelo SUS - PERIODO 07/2017 A 06/2018					TOTAL	
Região Atendimento	Frequência	VI.Aprovado	Frequência	VI.Aprovado	Frequência	VI.Aprovado
Total	1797489	R\$ 59.074.294,26	1821814	59924064,04	1797489	R\$ 118.998.358,30
1 Região Sudeste	746776	R\$ 24.195.548,40	752128	24368947,2	746776	R\$ 48.564.495,60
2 Região Sul	418113	R\$ 13.546.861,20	403990	13089276	418113	R\$ 26.636.137,20
3 Região Nordeste	300971	R\$ 9.765.354,00	328515	10659632,4	300971	R\$ 20.424.986,40
4 Região Norte	211652	R\$ 6.857.524,80	220548	7145755,2	211652	R\$ 14.003.280,00
5 Região Centro-Oeste	119977	R\$ 4.709.005,86	116633	4660453,24	119977	R\$ 9.369.459,10

Fonte: DATASUS

IMPACTO SOCIAL E EMOCIONAL



RELAÇÃO DA INCIDÊNCIA



Cuidados longa permanência

Prevalência 2,3% a 28%
Incidência 2,2 % a 23,9%

Cuidados agudos

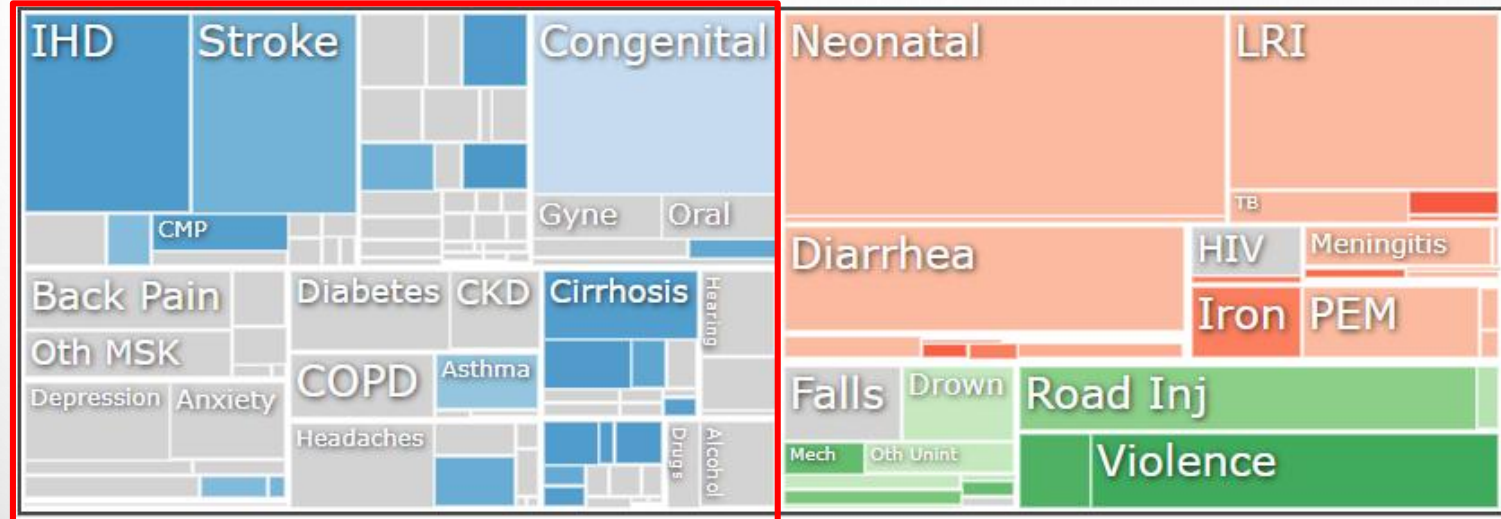
Prevalência 10 a 18%
Incidência 0,4% a 38%;

Atenção domiciliar

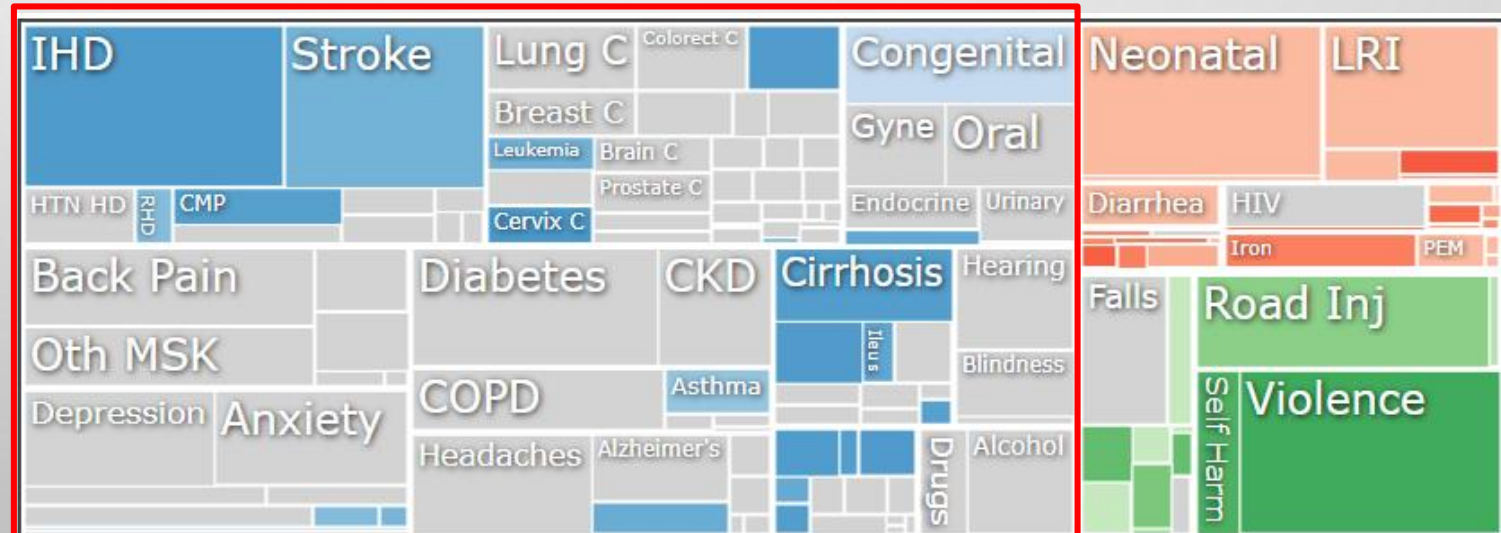
Prevalência 0% e 29%
Incidência 0% e 17%;

TRANSIÇÃO EPIDEMIOLOGICA

1990



2019



GBD Compare

DATA TOOLS AND PRACTICES

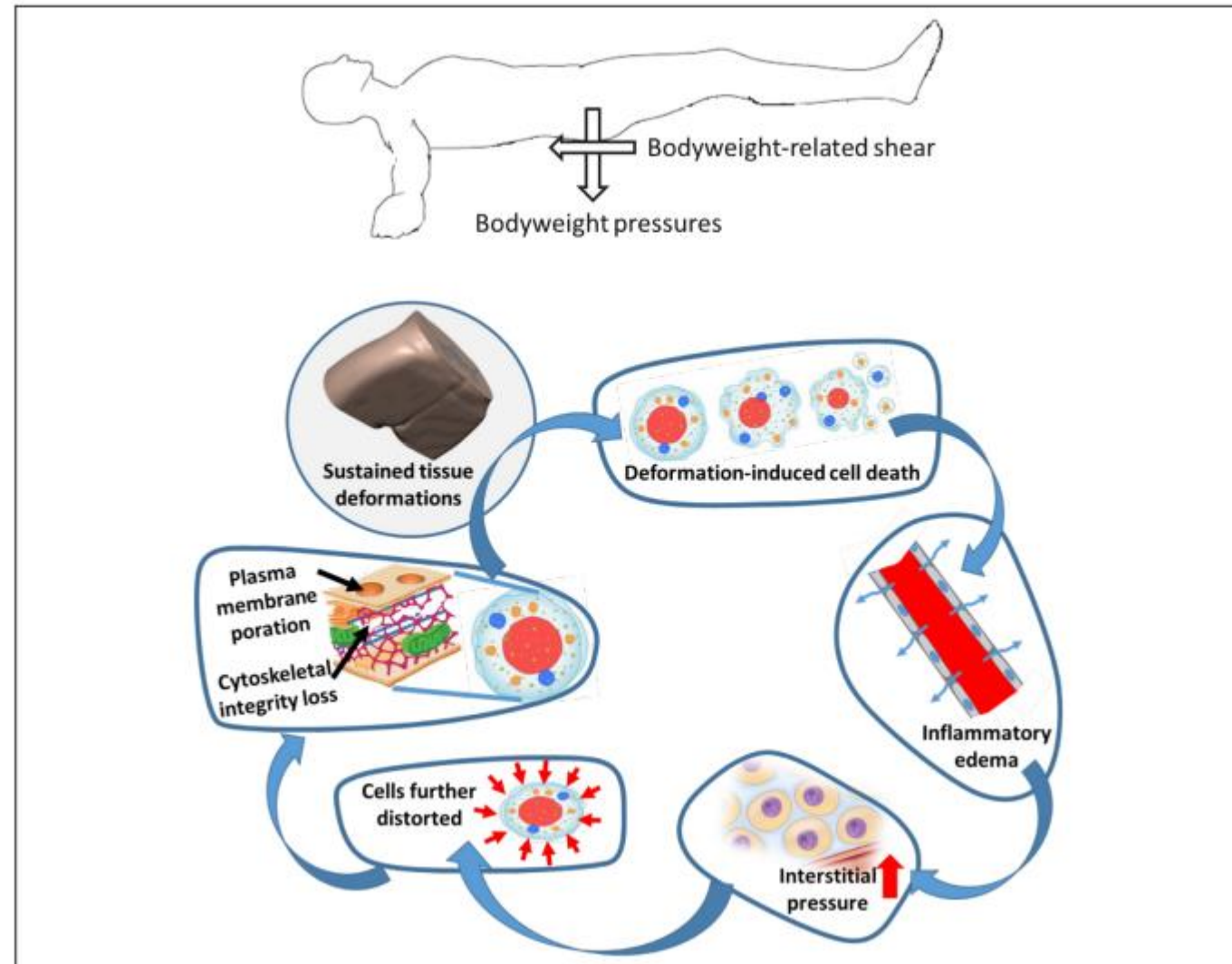


Interactive data visuals

Data sources

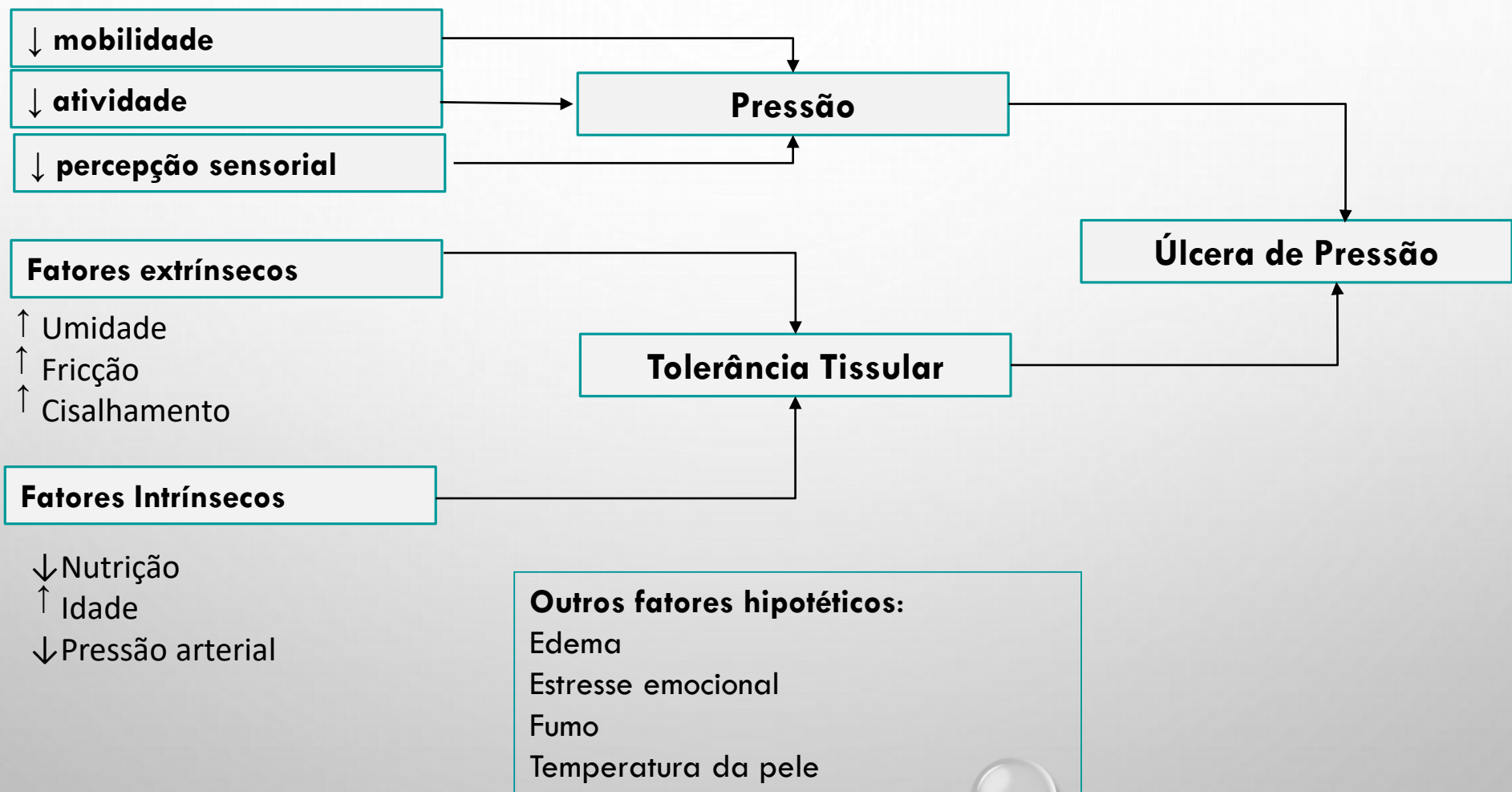
Publication date:
October 15, 2020

FISIOPATOLOGIA

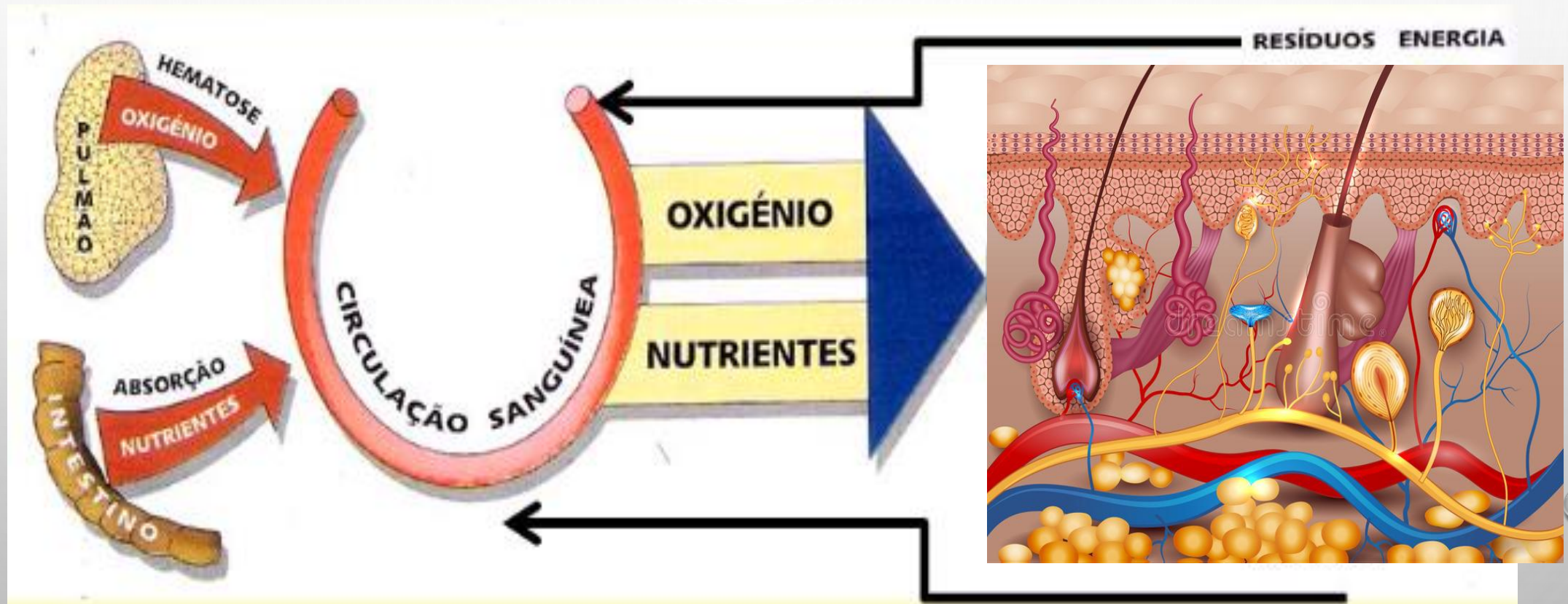


FATORES CONTRIBUINTE

Braden



FATORES CONTRIBUINTE



Autor 2022

FATORES CONTRIBUINTE

Perfusão x Oxigenação

Evaruci

Tempo prolongado de UTI

VM > 72h

Drogas vasoativas

Edema

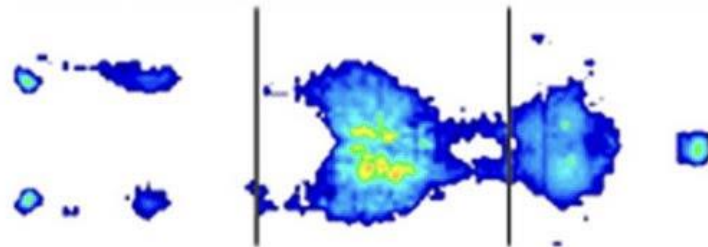
Instabilidade Hemodinâmica

Oscilação de temperatura

FATORES CONTRIBUINTE

Perfusão x Oxigenação

ELPO



Itens	Escore	1	2	3	4	
Tempo de cirurgia		>6 horas	Entre 4 e 6 horas	Entre 2 e 4 horas	Entre 1 e 2 horas	Até 1 hora
Tipo de cirurgia		Paliativas	Reconstrutoras/ Cosméticas	Reparadoras	Curativas	Diagnósticas
Tipo de Anestesia		Geral + regional	Geral	Regional	Sedação	Local
Grau de mobilidade		Não consegue se movimentar	Movimenta-se com auxílio	Movimenta apenas cabeça e dedos	Consegue movimentar os membros superiores e inferiores	Movimenta-se normalmente, sem auxílio
Comorbidades		Lesão por pressão, trombose venosa profunda, neuropatias	Desnutrição ou Obesidade	Diabetes, hipertensão	Outras doenças vasculares	Sem comorbidades
Idade		>80 anos	Até 80 anos	Até 70 anos	Até 60 anos	Até 40 anos

FATORES CONTRIBUENTES

Nutrição

- Estudo multicêntrico brasileiro: 2009 a 2011;
- Prevalência de 16,9% de LPP (52,4% desnutridos);
- 98% dos pacientes que apresentaram LPP \geq estágio 2 eram desnutridos.



Contents lists available at ScienceDirect

Nutrition

journal homepage: www.nutritionjrn.com



Applied nutritional investigation

Prevalence of pressure ulcers in hospitals in Brazil and association with nutritional status—A multicenter, cross-sectional study

Patrícia Alves Brito M.Sc.^a, Simone de Vasconcelos Generoso Ph.D.^{b,*},
Maria Isabel Toulson Davisson Correia M.D., Ph.D.^c

^a Surgical Post Graduate Program, Medical School, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brazil
^b Nursing School, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brazil
^c Medical School, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brazil



PREVENÇÃO

Avaliar e
reavaliar o
risco

Inspeccionar a
pele

Instituir medidas
preventivas de
acordo com o
risco

MEDIDAS PREVENTIVAS MEDIANTE RISCO

Mobilidade e percepção sensorial

- Estimular a mobilização oportuna
- Reposicionamento e mudança de decúbito
- Superfície de apoio
- Orientações

Umidade

- Limpeza da pele com atenção ao PH
- Hidratação da pele
- Avaliação de dispositivo coletor
- Protetor cutâneo
- Periodicidade de troca de fraldas e roupas de cama

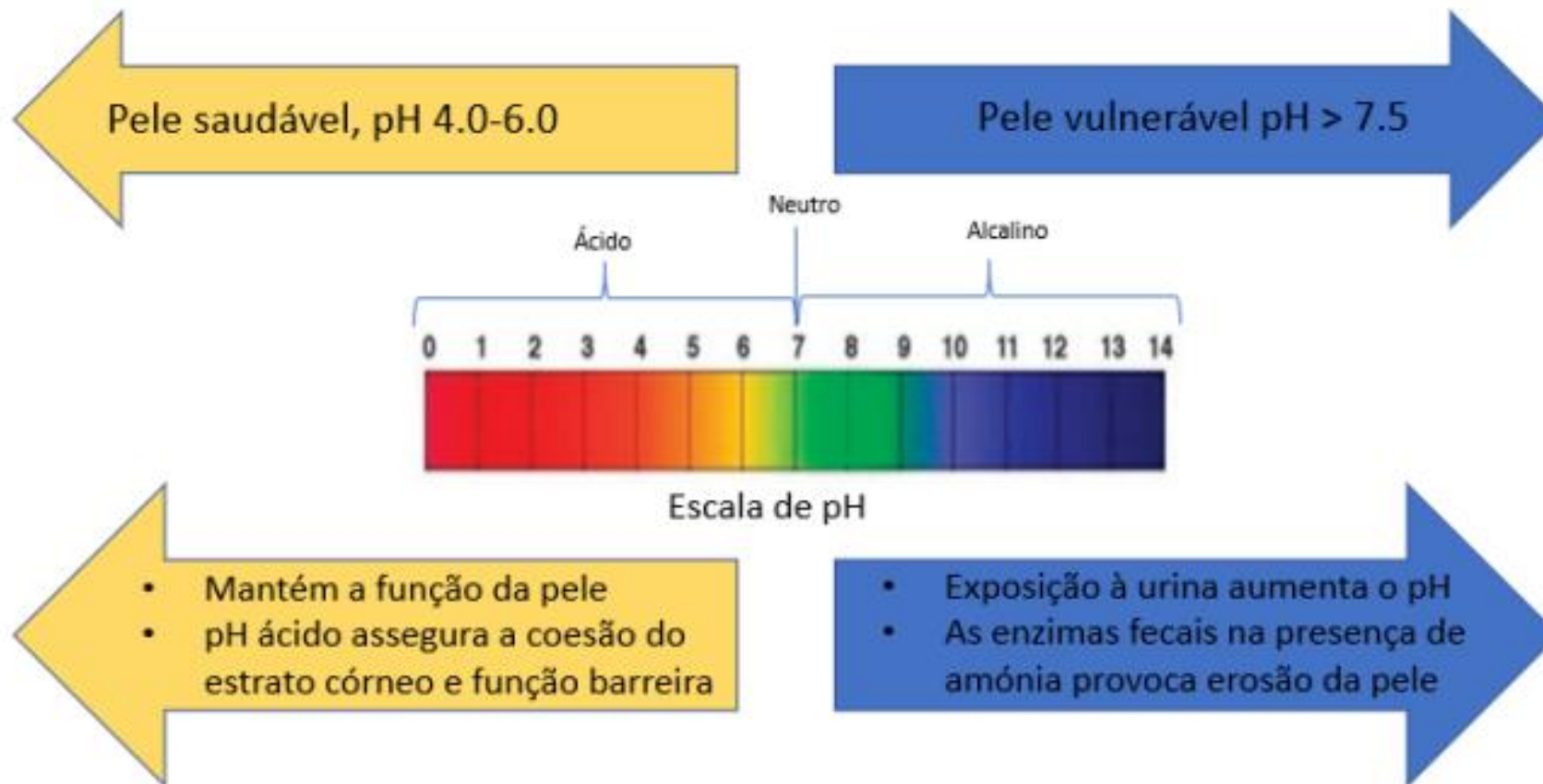
OBSERVAÇÕES

- CONSIDERAR A SUPERFÍCIE DE APOIO DE REDISTRIBUIÇÃO DA PRESSÃO EM USO PARA DETERMINAR A FREQUÊNCIA DO REPOSICIONAMENTO (*FORÇA DA EVIDÊNCIA = A*)
- UTILIZAR COLCHÕES DE ESPUMA REATIVA E DE ALTA ESPECIFICIDADE EM VEZ DE COLCHÕES DE ESPUMA REATIVA QUE NÃO SEJAM DE ALTA ESPECIFICIDADE (*FORÇA DA EVIDÊNCIA = A*)
- SEMPRE QUE NÃO FOR POSSÍVEL UM REPOSICIONAMENTO MANUAL FREQUENTE, UTILIZAR UMA SUPERFÍCIE DE APOIO DINÂMICA (*FORÇA DA EVIDÊNCIA = B*)



OBSERVAÇÕES

Equilíbrio ácido / alcalino da pele



MEDIDAS PREVENTIVAS MEDIANTE RISCO

Fricção e cisalhamento

- Manejo da movimentação no leito
- Pensos de proteção com características específicas
- Cabeceira 30°
- Manejo dos pacientes com quadro de agitação

Nutrição

- Triagem nutricional
- Avaliação de necessidades nutricionais
- Avaliação da ingestão nutrição
- Adequações nutricionais
- Prescrição de dietas específicas e suplementação oral

OBSERVAÇÕES

Usar uma cobertura de espuma multicamadas de silicone macio para proteger a pele de indivíduos em risco de lesões por pressão. (*Força da Evidência = B1*)

Continuar a utilizar todas as restantes medidas preventivas paralelas à utilização de pensos de proteção (*Força da Evidência = C*)



OBSERVAÇÕES

- Para além da dieta habitual, oferecer suplementos nutricionais de elevado teor calórico e proteico (*Força da Evidência = A*)
- Fornecer suplementos nutricionais orais de alto nível calórico, protéico, arginina, zinco e antioxidante ou fórmula enteral para adultos com uma lesão por pressão de Estágio 2 ou superior, desnutridos ou em risco de desnutrição. (*Força da Evidência = B1*)



DEVEMOS PREVINIR:

POR QUE 95 A 98 % DAS LESÕES SÃO EVITÁVEIS;

POR QUE É MAIS BARATO;

PORQUE TEM IMPACTO INDIVIDUAL E COLETIVO;

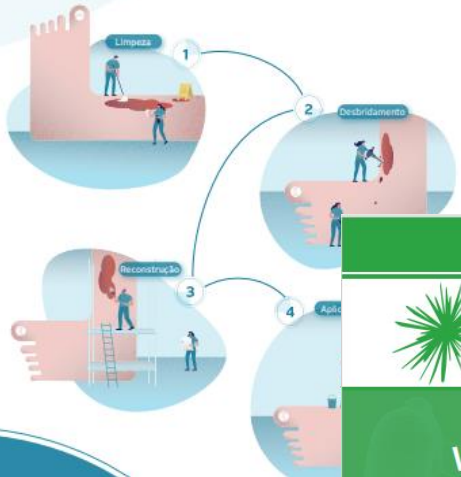
PORQUE REPRESENTA QUALIDADE NO CUIDADO;

PORQUE LESÕES MATAM!

AVANÇOS

JWC International Consensus Document

Abordar feridas de difícil cicatrização com uma estratégia de intervenção precoce antibiofilme: higienização da ferida




STATPEARLS
CONTENT IS KING


JWC International Consensus Document

Overlooked and underestimated:
medical adhesive-related
skin injuries



Best practice consensus document on prevention

INTERNATIONAL CONSENSUS UPDATE 2022



International Wound Infection Institute

WOUND INFECTION IN CLINICAL PRACTICE
Principles of best practice

2022

Third Edition

Prevention and Treatment of
Pressure Ulcers/Injuries:

Quick Reference Guide
2019



JWC International Consensus Document

Implementing TIMERS: the race against hard-to-heal wounds



Tissue
Inflammation/Infection
Moisture
Edge
Regeneration
Social factors

DESAFIO

MODELO MENTAL



The background features a light gray gradient with several realistic water droplets of varying sizes scattered in the corners. The droplets have highlights and shadows, giving them a three-dimensional appearance.

Protocolos
ADESÃO: Diretrizes
Recomendações

FONTES PAGADORAS

**PREVISÃO E ADEQUAÇÃO
DE FINANCIAMENTO PARA
PREVENÇÃO**



INSTITUIÇÕES

Total de **R\$ 1.165.612,48** de custeio para o curatamento da internação dos pacientes com curativos faturados SUS

INVESTIR EM

SERVIÇOS

ESPECIALIZADOS

JUNTAMENTE COM

COMISSÕES

SONHO OU REALIDADE?



HOSPITAL 100% SUS

Serviço de Integridade Cutânea



GERENCIAMENTO DOS CUIDADOS

Gestão da Higiene Oral

8h 14h 21h

Gestão de decúbito

Motivo Restrição de decúbito: NÃO

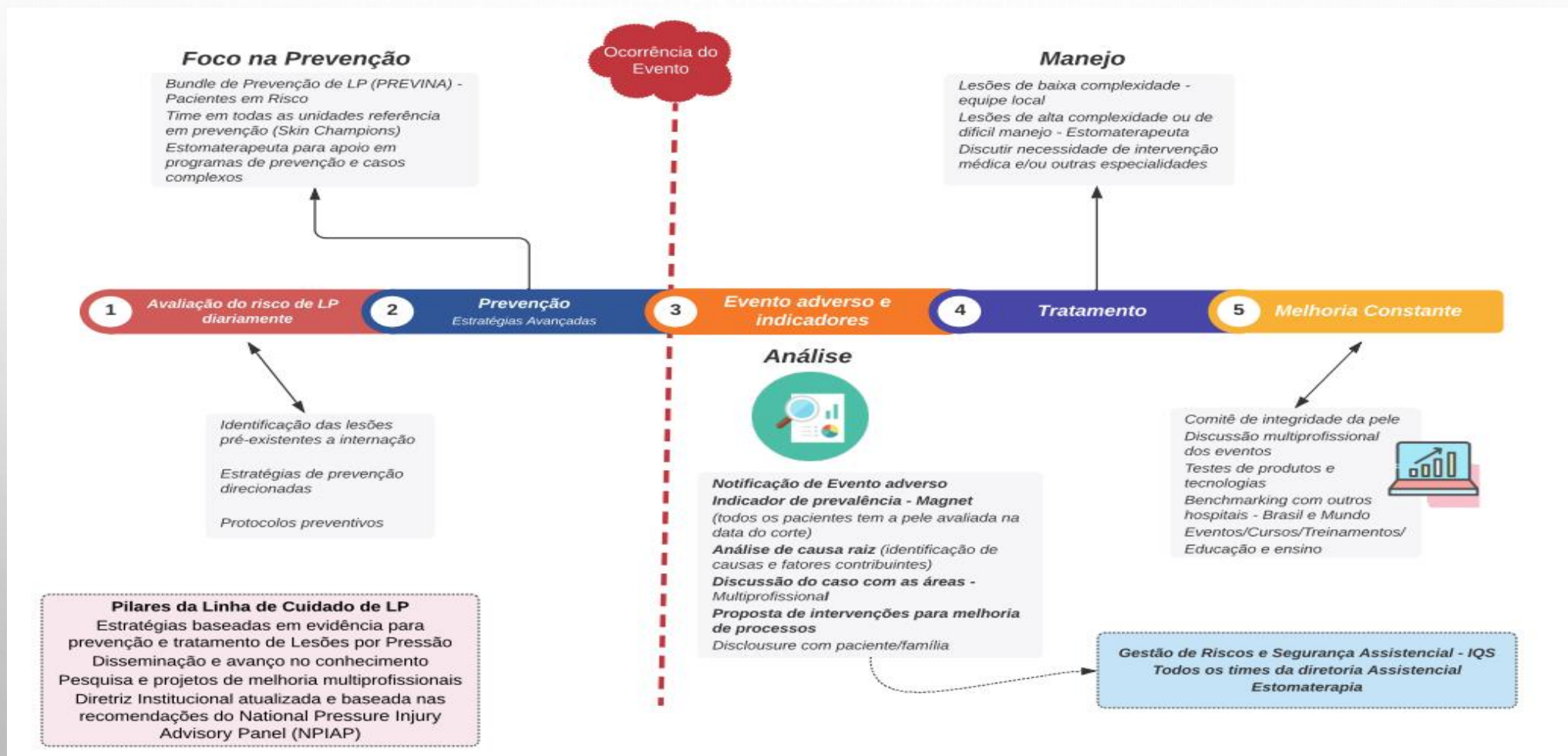
Tempo máximo por decúbito: 2H

Paciente possui lesão? Sim Não

<input type="checkbox"/> DD <input type="checkbox"/> DLE <input type="checkbox"/> DLD <input type="checkbox"/> PRONO	<input type="checkbox"/> DD <input type="checkbox"/> DLE <input type="checkbox"/> DLD <input type="checkbox"/> PRONO
<input type="checkbox"/> DD <input type="checkbox"/> DLE <input type="checkbox"/> DLD <input type="checkbox"/> PRONO	<input type="checkbox"/> DD <input type="checkbox"/> DLE <input checked="" type="checkbox"/> DLD <input type="checkbox"/> PRONO

Cobertura indicada: _____

HOSPITAL DE EXCELÊNCIA




ENVOLVIMENTO





ORGÃOS REGULADORES

**ESTABELECEM AÇÕES E
FORMA DE
ACOMPANHAMENTO, BEM
COMO CRITÉRIOS DE
BONIFICAÇÃO**





**NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/Anvisa nº
05/2023**

(Versão atualizada da NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES Nº
03/2017)

**Práticas de Segurança do Paciente em
Serviços de Saúde: Prevenção de Lesão por
Pressão**

Gerência de Vigilância e Monitoramento em Serviços de Saúde (GVIMS)
Gerência Geral de Tecnologia em Serviços de Saúde (GGTES)
Terceira Diretoria
Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa)

Brasília, 28 de junho de 2023

Indicadores de processo

- ✓ Percentual (%) de pacientes submetidos a avaliação de risco para lesão por pressão na admissão
- ✓ Percentual (%) de pacientes de risco recebendo cuidado preventivo apropriado para lesão por pressão
- ✓ Percentual (%) de pacientes recebendo avaliação diária para risco de lesão por pressão

Indicadores de Resultado:

- ✓ Incidência de Lesão por Pressão
- ✓ Prevalência de Lesão por Pressão

Indicadores de Estrutura

Indicadores de capacitação/orientações

REALIDADE

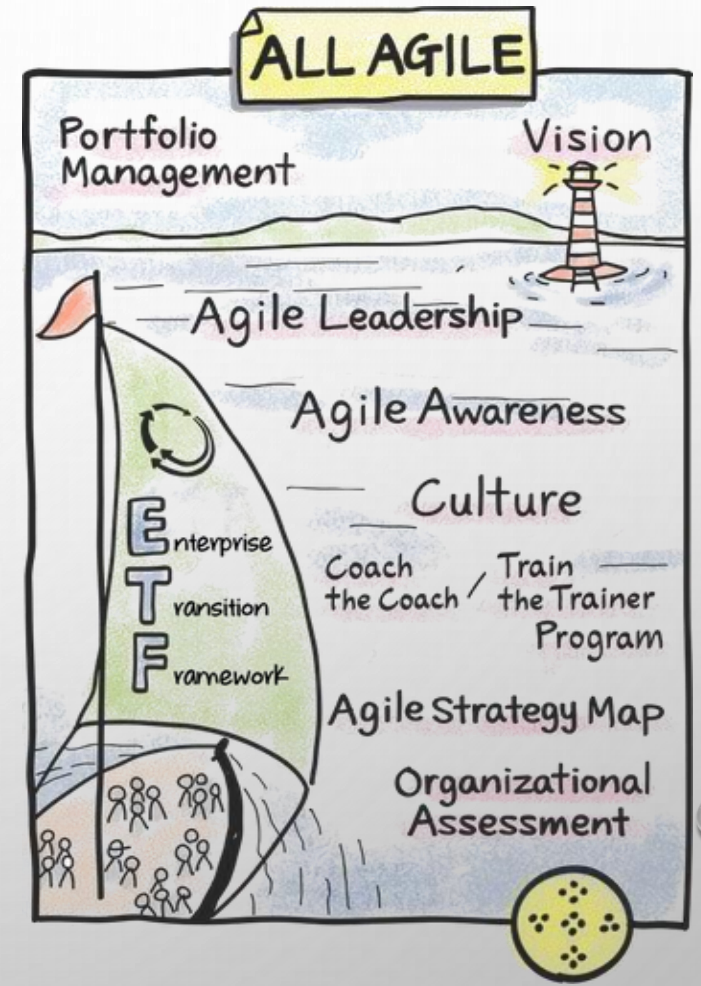
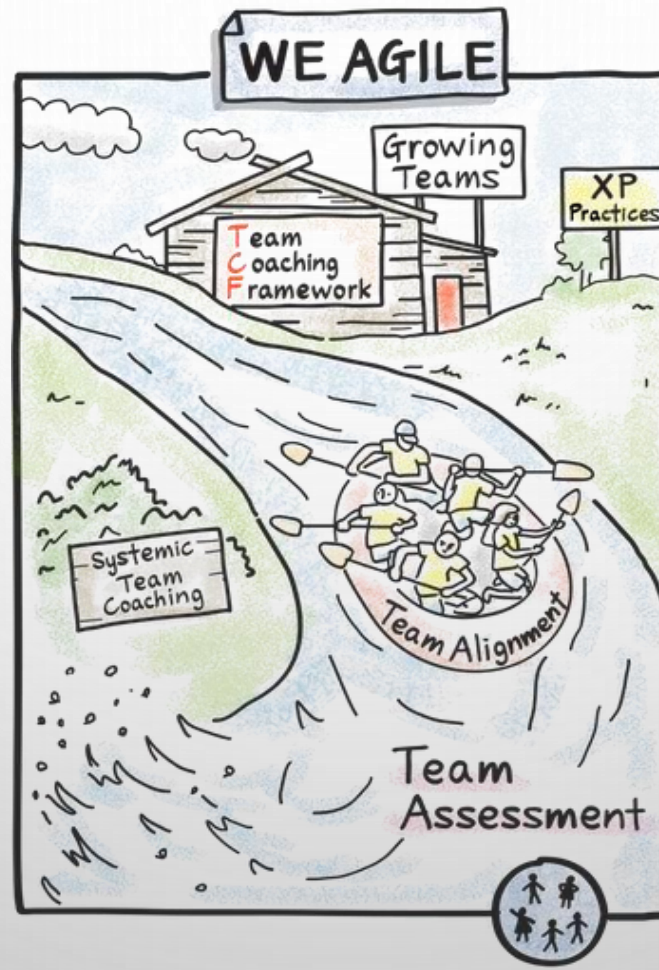
Tipos de incidentes notificados com maior frequência.

Brasil, junho de 2021 a maio de 2022.



Lesão Por Pressão é um dos Eventos Adversos que impacta negativamente os resultados clínicos e operacionais, e pode ser evitada.

PERSPECTIVAS FUTURAS



OBJETIVO FINAL

“0” ZERO INCIDÊNCIA



HOSPITAL UNIVERSITÁRIO
CIÊNCIAS MÉDICAS
UMA INSTITUIÇÃO FELUMA



OBRIGADA
GRATIDÃO!!!

